

Cidades e REGIÃO METROPOLITANA

cidades@correiodopovo.com.br

Editoras assistentes: Ana Lécia de Oliveira e Juliana Lisboa

Mormo afeta desfiles do 20 de Setembro

Dezenas de cidades cancelaram evento, mas outras conseguiram realizar

O panorama de desfiles farroupilhas foi atípico neste ano em função do cancelamento em dezenas de cidades devido ao controle do mormo, doença que atinge equinos e pode ser transmitida a humanos. Em junho, foi definida a obrigatoriedade do exame para o trânsito e a participação de animais em eventos com aglomeração a fim de evitar possíveis contágios. Segundo dados da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), a crise financeira nas prefeituras e o risco de contágio obrigaram ao menos 118 cidades a cancelar os desfiles.

Vários municípios, porém, realizaram ontem os eventos com cavalos. Em Alegrete, houve inspeção na concentração para o desfile visando ao controle com exame de sanidade e Guia de Trânsito Animal (GTA). Conforme a coordenação dos festejos, todos os 4 mil participantes passaram pela fiscalização. A equipe da Inspeção Veterinária estadual esteve acompanhada da Brigada Militar. Em Piratini, conforme a organização, mil cavalos participaram ontem, enquanto em 2014 foram 1,6 mil. Segundo o secretário de Cultura, Diego Espindola, a exigência do exame dificultou que o município pudesse manter a ajuda de custo e premiação em dinheiro e, com isso, muitas entidades deixaram de participar. Já conforme a BM, estiveram presentes 450 cavalarianos, contra mil

em 2014. Todos os animais tinham uma presilha plástica azul identificando a regularização.

Em Canguçu, segundo os organizadores, 212 cavalarianos participaram do desfile, contra 700 em 2014. Conforme a diretora do Departamento de Cultura da cidade, Celis Madrid, a exigência do exame afetou a festa. "Só puderam desfilar os cavalos que apresentassem uma presilha laranja em uma das patas, que era sinal de que estavam em dia com as exigências." Em Pelotas, 370 cavalos habilitados após apresentação dos testes desfilaram. Em Pinheiro Machado, 200 cavalarianos participaram, sendo que em 2014 o número foi 600. Todos os cavalos apresentaram a documentação exigida, segundo a organização.

Semana de Trânsito de Alvorada Prefeitura decreta emergência

■ Começa hoje a Semana Municipal de Trânsito de Alvorada. Neste ano, seguindo a política nacional de trânsito, os trabalhos de conscientização têm o lema "Seja VOCÊ a mudança no trânsito". A abertura das atividades terá o Coral Municipal, às 13h30min, e, às 14h, se inicia o Seminário sobre Comportamento Seguro no Trânsito. Os eventos ocorrem no Salão Nobre da prefeitura.

■ O município de Taquara decretou situação de emergência devido aos danos causados pela chuva de granizo ocorrida na semana passada. Na sexta-feira à noite, o prefeito Tito Livio Jaeger Filho encaminhou o documento para a Defesa Civil do Estado, após levantamento na cidade apontar quase 2 mil residências danificadas pelas pedras de gelo em sete bairros.

CRISTIANO SOARES / RÁDIO GUAÍBA / CP



A elevação do rio Caí deixou dezenas de desalojados em São Sebastião do Caí

CHEIA Famílias são retiradas de casa

A semana começa com alerta para famílias que vivem em áreas próximas dos rios Sinos e Caí, que estão com os níveis em elevação. Em São Sebastião do Caí, segundo a Defesa Civil, o rio Caí já passou dos 11,30 metros, e cerca de 30 famílias foram removidas do bairro Navegantes e encaminhadas para casa de familiares. Em Montenegro, o mesmo rio estava com 3,80 m, às 15h de domingo, sendo que o risco de enchente na cidade é a partir dos 5 m. "Vamos seguir o monitoramento de hora em hora e, se necessário, retirar famílias daqui também", disse o

comandante dos Bombeiros do município, tenente Jorge Soares.

No Vale do Sinos, o Rio dos Sinos estava com 6,20 m ontem à tarde. Conforme a Defesa Civil de Novo Hamburgo, áreas ribeirinhas do bairro Lomba Grande já começavam a ser invadidas pela água, mas nenhuma família precisou sair de casa. "Acreditamos que a partir da noite de segunda-feira o Sinos deve ficar com um nível crítico", explica o coordenador da Defesa Civil local, Edson Monte Blanco. O órgão já articula ações preventivas para a retirada de moradores, se a chuva continuar.

ALAIR ALMEIDA / ESPECIAL / CP



Os 4 mil cavalos em Alegrete passaram por inspeção para a apresentação

400 cavalarianos desfilam em Canoas

FERNANDA BASSÓA / ESPECIAL / CP



■ Cerca de 400 cavalarianos participaram ontem do "Desfile Campeiro e Temático", em comemoração ao encerramento das atividades da Semana Farroupilha em Canoas. A concentração de gaúchos, todos caracterizados com pilchas, botas e guaiacas, aconteceu às 10h, na Avenida das Canoas, no bairro Mato Grande, e seguiu até o estacionamento do Parque Esportivo Eduar-

do Gomes, onde há a concentração de pelo menos 65 piquetes, locais e visitantes, além de acampados. O vice-presidente da Associação das Entidades Tradicionalistas de Canoas, Júlio César Soares, disse que o desfile farroupilha é um envolvimento cultural dos gaúchos. "É um dia de integração e de reencontros. Só em Canoas temos 56 entidades, com cerca de 5 mil integrantes."

SÃO BORJA Programação nos museus tem início

A 9ª Primavera dos Museus em São Borja inicia-se nesta segunda-feira com atividades em três instituições municipais. No Memorial Casa João Goulart, haverá exibição do filme "A Missão", exposição do artista plástico Rossini Rodrigues, mostra de artefatos indígenas encontrados na região missioneira, oficina de confecção de flauta e palestra. No Museu Apparício Silva Rillo, a programação inclui oficinas de culinária indígena, exposição, visitas guiadas e palestra.

No encerramento da Semana, no domingo, haverá apresentações artísticas locais e show de Pedro Ortaça, em frente ao Museu Getúlio Vargas, além da distribuição de erva-mate e água quente. Neste ano, o tema das atividades em todo o país é "Museu e Memórias Indígenas", sob coordenação-geral do Instituto Brasileiro de Museus.

DEOLI GRAFF / ESPECIAL / CP



Defesa Civil de Lajeado removeu famílias para um ginásio de esportes

RIO TAQUARI

Água atinge moradias e ruas

As equipes de Defesa Civil de Estrela e Lajeado trabalharam durante todo o domingo na remoção de famílias em função da elevação do rio Taquari. Algumas casas chegaram a ser atingidas e outras foram desocupadas como medida preventiva. As fortes chuvas dos últimos dias ocasionaram a elevação das águas, que chegaram a 8,59 metros acima do nível normal, no início da noite de ontem, na medição no Porto Fluvial de Estrela.

Em Lajeado, ao menos 30 famílias foram transferidas para o ginásio do bairro São Cristóvão ou para casas de parentes. A De-

fesa Civil também auxiliou com alimentação e no carregamento de móveis. Contribuiu para a elevação do Taquari o grande volume do afluente rio Forqueta, que chegou a interromper o tráfego na VRS 811 entre Arroio do Meio e Travesseiro.

O acesso ao município de Colinas ficou alagado, obrigando os motoristas a usar um desvio. Em Estrela, algumas ruas ficaram fechadas pela água. Em Lajeado, a avenida Décio Martins Costa esteve quase toda submersa. Nas ruas próximas ao Parque Professor Theobaldo Dick, o trânsito também acabou interrompido.